

acara

AUSTRALIAN CURRICULUM,
ASSESSMENT AND
REPORTING AUTHORITY

Documento sobre o desenho do currículo

Versão 3.1

Junho de 2013
www.acara.edu.au

© Agência Australiana de Currículo, Avaliação e Disseminação 2013

Este ensaio está protegido por direitos autorais. Pode ser baixado da internet, exposto, impresso e reproduzido apenas sem alteração do conteúdo (e mantendo este aviso) para uso pessoal, não comercial ou uso em sua organização.

Todos os demais direitos reservados. Pedidos e dúvidas com relação a reprodução e direitos devem ser encaminhados a:

ACARA Copyright Administration, ACARA
Level 10, 255 Pitt Street
Sydney
NSW 2000

Desenho do currículo: Pré-Escola ao 12º Ano

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Propósito	3
1.2. Documentos relacionados	3
2. O CONTEXTO PARA O CURRÍCULO AUSTRALIANO PRÉ-12	4
3. ELEMENTOS DO CURRÍCULO AUSTRALIANO	5
3.1. Conteúdo curricular	5
3.2. Padrões de desempenho	5
3.3. Pré-Escola ao 10º ano	5
3.4. Ensino Médio	6
4. CONSIDERAÇÕES DO DESENHO PARA O CURRÍCULO AUSTRALIANO PRÉ-12	7
4.1. Natureza do aprendiz e da aprendizagem	7
4.2. O currículo como um todo	8
4.3. Questões estruturais	10
4.4. Inclusão	11
4.5. Competências gerais	13
4.6. Prioridades transversais	15
4.7. Avaliar e reportar	16
5. ESPECIFICAÇÕES DO DESENHO: PRÉ-ESCOLA AO 10º ANO	17
5.1. Base conceitual	17
5.2. Objetivos	17
5.3. Organização do currículo por <área de conhecimento>	17
5.4. Conteúdo curricular	18
5.5. Padrões de desempenho	19
6. ESPECIFICAÇÕES DO DESENHO: ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO	22
6.1. Histórico	22
6.2. Termos-chave	22
6.3. Estrutura	23
6.4. Base conceitual	23
6.5. Objetivos	24
6.6. Resultados da aprendizagem	24
6.7. Conteúdo curricular	24
6.8. Padrões de desempenho	25
6.9. Outras informações	26

Histórico das emendas

Data	Versão	Comentário
18 de maio de 2009	1.0	Aprovada pelo Conselho da Acara (21-22 de maio)
5 de novembro de 2009	2.0	Emendada para incluir mudanças aprovadas pelo Conselho da Acara (6-7 de outubro); separação das especificações para Pré-10 e para o último ano do Ensino Médio; atualização dos padrões de desempenho.
Fevereiro de 2010	2.1	Emendada para incluir nomenclatura atualizada.
2011	2.2	Emendada para compatibilizar com <i>O formato do Currículo Australiano</i> , v. 2.0, e os padrões de desempenho.
Março de 2012	3.0	Emendada para compatibilizar com <i>O formato do Currículo Australiano</i> , v. 3.0, e com as especificações atualizadas de desenho do currículo para o último ano do Ensino Médio.
Junho de 2013	3.1	Emendada para incluir notas explicativas, esclarecendo os tempos sugeridos.

1. Introdução

1.1 Propósito

Este documento oferece informação histórica e especificações de desenho para orientar a redação do Currículo Australiano. O documento tem sido e continuará a ser revisado de tempos em tempos, levando em conta as questões que têm surgido durante o processo de desenvolvimento do currículo e/ou à medida em que muda o escopo do Currículo Australiano.

1.2 Documentos relacionados

Este documento deve ser lido em conjunto com outros documentos-chave, a saber:

- *Declaração de Melbourne sobre as Metas Educacionais para Jovens Australianos* (2008)
- *O formato do Currículo Australiano*, v. 4.0
- Documentos d'*O formato do Currículo Australiano* para cada área curricular
- *O processo de desenvolvimento do currículo*, v. 6.0

2. O contexto para o Currículo Australiano Pré-12

O trabalho da Agência Australiana de Currículo, Avaliação e Disseminação (Acara) no desenvolvimento do Currículo Australiano é orientado pela *Declaração de Melbourne sobre as Metas Educacionais para Jovens Australianos* (2008). *O formato do Currículo Australiano*, v. 4.0, constrói sobre esse trabalho e provê detalhes sobre o contexto e o desenvolvimento do Currículo Australiano.

Promover currículo e avaliação de alto nível

O currículo será desenhado para desenvolver aprendizes bem sucedidos, indivíduos confiantes e criativos e cidadão informados e ativos.

Os governos da Austrália, de seus estados e de seus territórios trabalharão junto com todos os setores escolares para assegurar um currículo de alto nível na Austrália. Juntos, o currículo nacional e os currículos definidos nos níveis do estado, do território e local permitirão que cada aluno desenvolva:

- *Uma sólida base de conhecimento, compreensão, habilidades e valores, sobre a qual poderá continuar aprendendo e construir uma vida adulta*
- *Conhecimento profundo, compreensão, habilidades e valores que permitirão aprendizagens avançadas e a capacidade de criar novas ideias e traduzi-las em aplicações práticas.*

- *Competências gerais para sustentar o pensamento flexível e analítico e para trabalhar com os outros e habilidade para transitar entre disciplinas para desenvolver nova expertise.*

Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para Jovens Australianos, Dezembro de 2008

A construção do futuro da Austrália

A educação tem um papel crucial na formação das vidas dos futuros cidadãos da nação. Para desempenhar esse papel eficazmente, as necessidades educacionais, sociais, pessoais e intelectuais dos jovens australianos devem ser endereçadas num tempo em que as ideias sobre as metas da educação estão mudando e continuarão a evoluir.

O formato do currículo australiano, outubro de 2011

Um currículo para o século XXI precisará refletir e reconhecer a natureza cambiante dos jovens como aprendizes e os desafios e demandas que continuarão a moldar sua aprendizagem no futuro. Os jovens precisarão de um conjunto de habilidades abrangente e adaptável para atender às expectativas cambiantes da sociedade e para contribuir para a criação de uma sociedade mais justa, sustentável e produtiva.

O currículo é apenas um elemento da educação que influencia o quão bem preparados para o futuro estão os jovens australianos, mas é importante porque estabelece o nível de expectativa para a aprendizagem deles. Países de alta performance estabelecem altas expectativas. Apoiam a realização dessas expectativas com ensino de alta qualidade, liderança escolar e no nível do sistema, e compromisso e apoio das famílias, comunidades, negócios e indústria. Oferecer uma educação de alta qualidade é algo valioso para toda a comunidade e justifica os investimentos das pessoas em tempo, esforço e recursos.

3. Elementos do Currículo Australiano

3.1 Conteúdo curricular

O conteúdo curricular identifica o que se espera que os professores ensinem e que os alunos aprendam. Inclui conhecimento, compreensão e habilidades que serão descritos para cada área de conhecimento/ disciplina num ano específico (por exemplo, Matemática, 5º ano) ou conjuntos de anos (por exemplo, Artes, 5º e 6º anos).

O conteúdo será apresentado de forma descritiva, especificando o conhecimento, a compreensão e as habilidades que se espera que os jovens aprendam e que os professores ensinem ao longo dos anos de escolaridade. As descrições de conteúdo Pré-10 serão acompanhadas por “elaborações de conteúdo” que, como material de apoio, proverão ilustrações e/ou exemplos de descrições de conteúdo.

3.2 Padrões de desempenho

Os padrões de desempenho descrevem o que os alunos são tipicamente capazes de entender e fazer. Descrevem a aprendizagem (compreensão e habilidades) esperada dos alunos a cada nível do Pré-10.

Ao longo do Pré-10, o conjunto de padrões de desempenho descreve uma abrangente sequência de expectativas de aprendizagem. A sequência de padrões de desempenho provê os professores com um esquema de crescimento e desenvolvimento numa área curricular. Isso ajudará os professores a planejar e monitorar a aprendizagem e a apreciar o desempenho do aluno.

Os padrões de desempenho podem apoiar práticas de avaliação somativa ou formativa e ajudar na consistência das avaliações e de relatórios em todos os estados e territórios.

Para cada área de conhecimento, os padrões de desempenho serão acompanhados por portfólios de amostras de trabalho anotado, que ilustram a aprendizagem esperada.

3.3 Pré-Escola ao 10º ano

Para o Pré-10, o conteúdo curricular e os padrões de desempenho serão apresentados com outras informações que estabelecem o contexto para o que está sendo ensinado. Essas informações incluirão:

- Base conceitual
- Objetivos
- Organização do currículo por <área de conhecimento/ disciplina>
- Representação das competências gerais e das prioridades transversais.

3.4 Ensino Médio

A Acara desenvolverá o Currículo Australiano para o Ensino Médio, que incluirá especificamente conteúdo e padrões de desempenho. As autoridades de certificação, avaliação e currículo dos estados e dos territórios desenvolverão cursos com o conteúdo e os padrões de desempenho “nacionais”, assim como informação, diretrizes e regras adicionais, que atendam aos requisitos locais para avaliação e certificação. Cursos do Ensino Médio são aprovados pela autoridade estadual e territorial relevante para currículo, avaliação e certificação.

As especificações desenvolvidas pela Acara para cada disciplina no Currículo Australiano para o último ano do Ensino Médio incluem:

a) Elementos-chave:

- Objetivos e base conceitual da disciplina
- Resultados esperados em cada unidade de aprendizagem
- Descrições de conteúdo
- Padrões de desempenho

b) Informação que:

- Delineia o propósito de cada unidade em relação à base conceitual e aos objetivos gerais
- Explica a estrutura das unidades e a conexão entre elas
- Explica as conexões entre o Currículo Australiano Pré-10 e o currículo para o Ensino Médio na área de conhecimento
- Identifica quaisquer premissas sobre a aprendizagem anterior
- Define termos-chave e dá todas as referências-chave.

4. Considerações sobre o desenho: Pré- 12

Esta seção provê considerações-chave para o processo de redação de currículos. Em particular, os redatores de currículo devem considerar os seguintes pontos:

- **A natureza do aprendiz e da aprendizagem**, inclusive a consideração sobre como o Currículo Australiano levará em conta as mudanças do desenvolvimento dos jovens que frequentam a escola.
- **O currículo como um todo** e como as áreas de conhecimento do Currículo Australiano se relacionam com essa totalidade.
- **Temas estruturais**, incluindo o início e o final da escolaridade e os pontos de transição.
- **Inclusão** e como o Currículo Australiano proverá para as necessidades educacionais de todas as crianças.
- **Competências gerais**, descrevendo como o Currículo Australiano tratará da aprendizagem das competências gerais.
- **Prioridades transversais**, descrevendo perspectivas que devem ser incluídas em cada área de conhecimento.

4.1 Natureza do aprendiz e da aprendizagem

O Currículo Australiano detalhará o que se espera que os professores ensinem e que os alunos aprendam para cada ano da escolaridade. O currículo descreverá o conhecimento, a compreensão e as habilidades que se espera que os alunos desenvolvam para cada área de conhecimento ao longo dos anos de escolaridade. Essa descrição do conteúdo curricular resultará numa sequência curricular que representará o que se sabe sobre a progressão da aprendizagem nessa área.

Os professores entendem a diversidade do desenvolvimento dos alunos que ensinam e são responsáveis por organizar oportunidades de aprendizagem para atender a necessidades individuais de aprendizagem. Embora o currículo seja descrito por anos ou grupos de anos, sua organização e apresentação levará em conta as características mutantes do desenvolvimento dos alunos ao longo da escolaridade da pré-escola até o 12º ano. Há várias visões sobre o melhor jeito de organizar o currículo em fases e etapas, mas há um consenso no sentido de que o currículo não deve pré-determinar a abordagem instrucional a ser adotada pelos professores e deve prover alguma flexibilidade para que eles acomodem diferentes níveis de desenvolvimento e desempenho dos alunos e diferentes abordagens da aprendizagem.

A redação do Currículo Australiano levará em conta as principais características do aprendiz e da aprendizagem, dentro de quatro faixas etárias sobrepostas. Estas são documentadas em *O formato do Currículo Australiano*, v. 4.0 (pp. 15-18). Embora escrito por ano ou grupo de anos, o currículo precisará reconhecer que, em qualquer grupo de anos, haverá uma variação significativa de desempenho. Documentos curriculares serão escritos de forma a assistir os professores na identificação e na resposta a essa variação de desempenho.

4.2 O currículo como um todo

No desenvolvimento de um currículo nacional para áreas específicas de conhecimento, a Declaração de Melbourne sobre as Metas Educacionais para Jovens Australianos é um ponto de referência essencial. A segunda meta da Declaração é que “todos os jovens australianos tenham sucesso em continuar aprendendo, tornem-se indivíduos criativos e confiantes, e cidadãos informados e ativos”, e a declaração afirma que um currículo será desenhado para desenvolver esses indivíduos capazes de aprender. A Declaração (p. 13) também propõe que o Currículo Australiano (e os currículos estaduais, territoriais e municipais) desenvolverá o seguinte:

- Uma sólida base de conhecimento, compreensão, habilidades e valores, sobre a qual será possível continuar aprendendo e realizar um projeto de vida.
- Profundo conhecimento, compreensão, habilidades e valores permitirão a aprendizagem avançada e a capacidade de criar novas ideias e traduzi-las em aplicações práticas.
- Competências gerais que sustentam o pensamento analítico e flexível, a capacidade para trabalhar com outros e a habilidade de transitar entre diferentes disciplinas para desenvolver nova expertise.

Os documentos do Currículo Australiano indicarão como a aprendizagem em cada área contribui para as metas nacionais e as características pactuadas de um currículo de qualidade. Essa orientação ajudará os professores a ter uma visão do currículo como um todo e uma visão de como a aprendizagem em cada área do currículo nacional contribui para o todo. Essa visão completa do currículo inclui os currículos desenvolvidos por estados, territórios e escolas.

O conteúdo do Currículo Australiano para cada área de conhecimento ou disciplina poder ser ensinado dentro da alocação de tempo sugerida, que a Acara estabelece para seus redatores de currículo, para evitar a sobrecarga de conteúdos e permitir a inclusão de outros. Tal abordagem não foi desenhada para estabelecer alocações de tempo para sistemas ou setores educacionais, escolas e professores. Ao contrário, é uma premissa do desenho sobre a relativa ênfase dada a áreas do currículo e visa a orientar os redatores sobre o tempo de ensino/aprendizagem que podem presumir ao escrever o currículo.

Decisões relacionadas à organização e à prática do Currículo Australiano, inclusive questões como alocação de tempo, ficam com as escolas e as autoridades de educação. As autoridades curriculares e escolares podem determinar mais tempo de ensino. Os redatores do currículo serão orientados pelas alocações de tempo sugeridas na Tabela 1 para Pré-Escola ao 10^o ano. O

currículo do Ensino Médio é escrito, em princípio, para 50-60 horas por unidade semestral.

Tabela 1: tempos sugeridos aos redatores

[Títulos das colunas, na faixa azul:]

Área de conhecimento

Disciplina

Pré-Escola

1º ano, 2º ano, 3º ano, etc.

[1ª coluna à esquerda – Área de conhecimento:]

Inglês

Matemática

Ciência

Ciências Sociais e Humanas

Artes

Saúde e Educação Física

Línguas

Tecnologias

Porcentagem alocada do tempo total

[2ª coluna – Disciplina:]

História

Geografia

Economia e Negócios

Civismo e Cidadania

Projeto e Tecnologias

Tecnologias Digitais

[Duas últimas linhas da tabela:]

Porcentagem do tempo total alocado

Porcentagem do tempo total não alocado

[No meio da tabela, linha de Línguas:]

equivalente a 5% por ano

[Notas da tabela:]

Notas:

- a) *Os tempos sugeridos são exibidos como porcentagens do tempo total de ensino e foram estabelecidos apenas para orientar os redatores de currículo.*
- b) *Decisões sobre a organização real e a prática do currículo, inclusive sobre as oportunidades para integração devem ser tomadas no nível da escola.*
- c) *O tempo usado por alunos individuais para dominar um corpo de conhecimento e constituir compreensão e habilidades vai variar significativamente, com alguns alunos aprendendo mais rápido e outros precisando de mais tempo.*
- d) *As porcentagens estimadas presumem um total de mil horas de tempo de ensino por ano (25 horas de tempo de ensino por semana, 40 semanas por ano).*
- e) *1% equivale aproximadamente a 10 horas por ano.*
- f) *O asterisco (*) indica que o Currículo Australiano será desenvolvido com a premissa de que este currículo pode ser de ensino opcional.*

4.3 Questões estruturais

Decisões sobre a estrutura do currículo para cada área de conhecimento serão sujeitas a consulta durante o processo de desenvolvimento e levarão em conta:

- A base de evidências disponível para os redatores, ou seja, o que se sabe sobre a sequência típica da aprendizagem do aluno e o desenvolvimento da competência numa dada área de conhecimento/disciplina
- A frequência com a qual se espera que uma área de conhecimento/disciplina seja ensinada aos alunos, ou seja, se há expectativa de que todos os alunos aprendam a disciplina em cada ano escolar
- Quão desejável é que as escolas disponham de flexibilidade para decidir como colocar o currículo em prática, ou seja, se escrever o currículo para grupos de anos dá às escolas mais flexibilidade para decidir quando ensinar um certo conteúdo, tendo em mente o aumento do risco de repetição de conteúdo para alunos que mudam de escola.

Os estados e territórios australianos têm diferentes arranjos estruturais para organizar e colocar em prática o currículo. Essas diferenças e a maneira como a Acara tratará delas estão esquematizadas abaixo.

i. Idade escolar inicial.

Embora haja grande variação da idade em que se exige o início da escolarização em estados e territórios, o Currículo Australiano tomará o Ano da Pré-Escola (conhecido nos estados e territórios por vários nomes, como Jardim da Infância, Pré-Primário, Preparatório, Recepção, Transição) como o primeiro ano de escolaridade e desenhará o currículo para alunos que têm entre 5 e 6 anos de idade nesse primeiro ano.

ii. Situar o 7º ano na escolaridade primária ou na secundária.

Há uma variação significativa na situação do currículo do 7º ano e nos arranjos escolares. Embora alguns estados e territórios tenham o 7º ano

como o primeiro da escolaridade secundária e os demais o tenham como o último da escolaridade primária, há considerável variação na maneira como as escolas estão organizadas, inclusive na separação das escolas primária e secundária, nas estruturas de anos médios e nas estruturas do 10º ao 12º anos. O Currículo Australiano será desenhado para que o 7º ano seja ensinado em diferentes cenários, sem necessariamente exigir professores e recursos especiais.

- iii. O uso dos estágios ou fases da escolaridade como organizadores do currículo ou como organizadores da escolaridade.

O Currículo Australiano será organizado por anos ou grupos de anos escolares, levando em conta, dentro desse esquema, as considerações de desenvolvimento relacionadas a cada idade. Esta abordagem do desenho do currículo não impede as escolas e as autoridades escolares de agregar conteúdo curricular em todos os anos para facilitar uma etapa da escolarização ou para facilitar arranjos de classes compostas ou com várias faixas etárias.

- iv. Início da escolaridade do Ensino Médio

Alguns estados e territórios permitem um início precoce nos estudos dos anos mais avançados, com base em documentos curriculares desenhados para alunos do 11º e do 12º anos. O Currículo Australiano será desenhado para os Anos Pré-10 e para os Anos do Ensino Médio. Isto não impede estados e territórios de continuar a permitir o início precoce desse currículo para o Ensino Médio.

4.4 Inclusão

O Currículo Australiano contribuirá para atingir as metas da Declaração de Melbourne, inclusive a promoção da equidade e da excelência em educação. O currículo deve valorizar e construir sobre a aprendizagem, as experiências e as metas anteriores dos alunos. Exemplos usados no currículo devem refletir a diversidade de conhecimento, experiência e valores culturais dos alunos. Consideração particular deve ser dada aos meios visíveis e positivos de representar grupos que podem, de outra forma, ser vulneráveis a pressões para exclusão.

A diversidade dos alunos, no nível de desenvolvimento e progressão escolar, pode se tornar a base para iniquidades em suas experiências educacionais. O Currículo Australiano é desenvolvido para garantir que o conteúdo curricular e os padrões de desempenho estabeleçam altas expectativas para todos os alunos. O currículo tem flexibilidade para que os professores levem em conta os diferentes ritmos de desenvolvimento dos alunos e a variedade de necessidades de aprendizagem e de avaliação. Ao desenvolver um currículo para todos os estudantes australianos, o Conselho não vai acomodar essas diferenças estabelecendo expectativas diferentes para grupos diversos, uma vez que isso é que reforça as diferenças e produz iniquidade.

Os professores entendem a diversidade dos alunos que ensinam e são responsáveis pela organização de oportunidades de aprendizagem que atendam

às necessidades individuais de aprendizagem. Professores, escolas e autoridades escolares têm um papel crucial ao lidar com essas diferenças. Por exemplo, para alunos com deficiências intelectuais, planos de educação individual são desenvolvidos para determinar quais ajustes devem ser feitos ao currículo para melhor atender as necessidades do aluno individual.

Quanto aos arranjos atuais, os professores consultarão as políticas, recursos e práticas recomendados pelas autoridades escolares para assistir coortes estudantis específicas quando planejam e ensinam o Currículo Australiano. Essas políticas tipicamente tratam do apoio a:

- Alunos de famílias carentes
- Alunos aborígenes e nativos do estreito de Torres
- Alunos que aprendem inglês como língua ou dialeto adicional
- Alunos de contexto não-falante de inglês
- Alunos que vivem em comunidades isoladas
- Alunos com deficiência física ou intelectual.

Além disso, questões de gênero e níveis de desempenho acadêmico devem ser levados em conta para garantir um currículo inclusivo.

O Currículo Australiano para o Ensino Médio será desenhado com as necessidades de alunos diversos em mente. Com o objetivo de tornar cada disciplina do Currículo Australiano do Ensino Médio acessível a tantos alunos quanto possível, o Currículo Australiano reconhecerá o conjunto completo de cursos e caminhos disponível nos estados e territórios, através das áreas de aprendizagem e dentro de cada uma delas, contemplando assim, uma ampla variedade de interesses e competências. Em alguns casos, opções de cursos e caminhos desenvolvidos nos estados e territórios continuarão a existir, ampliando, assim, as oportunidades disponíveis para os alunos.

O Currículo Australiano promove excelência e equidade em educação. É baseado nas premissas de que cada aluno pode aprender e que as necessidades de todos os alunos são importantes. Possibilita estabelecer altas expectativas para cada aluno, à medida em que os professores respondam pelos atuais níveis de aprendizagem de alunos individuais e pelas diferentes taxas de desenvolvimento dos alunos. Os alunos das salas de aula australianas têm necessidades cambiantes, diversas e múltiplas, que são formadas por histórias e habilidades de aprendizagem individuais, assim como por fatores socioeconômicos e históricos, linguísticos e culturais.

A Acara está trabalhando com as autoridades educacionais de estados e territórios para apoiar a implementação do Currículo Australiano e produzirá recomendações sobre o uso do currículo para lidar com a diversidade do alunado no que se refere às aprendizagens.

Para tratar da questão da inclusão, diretrizes específicas ajudarão os redatores, incluindo perguntas como as que se seguem:

Linguagem

- O currículo reconhece que os alunos trazem uma grande diversidade de recursos linguísticos e que estes precisam ser reconhecidos, usados e ampliados?

- Tomou-se cuidado para garantir que a linguagem usada não é exclusiva e que os termos selecionados não são negativos?
- A língua dos alunos é reconhecida como um recurso importante de aprendizagem?

Esteréotipos

- Algum grupo é caracterizado de maneira mais negativa ou mais positiva do que outros grupos? Em qual contexto?
- Fazem-se conexões com uma variedade de habilidades, conhecimentos e carreiras de forma não estereotipada?

Vieses

- Há evidência de viés na linguagem utilizada, como usar linguagem diferente para descrever a mesma ideia ou experiência para vários grupos, com conotações pejorativas?
- Algum ponto-de-vista ou situação é apresentado como “natural” em vez de ser tratado como um entre muitos?

Contexto para a aprendizagem

- O currículo valoriza aquilo que os alunos trazem para a sala de aula de seus próprios históricos e experiências de vida?
- O conteúdo/contexto atende a diferentes níveis de habilidade?
- O conteúdo/contexto atende a diferentes situações socioeconômicas e/ou locações geográficas?
- Os exemplos são apropriados para diferentes contextos de aprendizagem, diferentes aprendizes e estilos de aprendizagem?

O processo de redação do currículo envolverá recomendações e revisão de documentos pelos membros do grupo consultor com expertise em inclusão para garantir que o conteúdo curricular e as expectativas de desempenho sejam apropriados.

4.5 Competências gerais

A Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para os Jovens Australianos identifica habilidades essenciais para os aprendizes do século XXI – em letramento, alfabetização matemática, tecnologia da informação e da comunicação (TIC), pensamento crítico e criativo, criatividade, trabalho em equipe e comunicação. A Declaração descreve indivíduos que podem gerenciar seu próprio bem-estar, relacionar-se bem com outrem, tomar decisões informadas sobre suas vidas, tornar-se cidadãos que se comportam com integridade ética, relacionam-se com outras culturas e se comunicam com elas, trabalham pelo bem comum e agem com responsabilidade nos níveis local, regional e global. No Currículo Australiano, essas habilidades são principalmente tratadas em termos de competências gerais.

As competências gerais compreendem um conjunto integrado e interconectado de conhecimentos, habilidades, comportamentos e disposições que os alunos desenvolvem e usam em sua aprendizagem através do currículo. São tratadas por meio das áreas de conhecimento e são identificadas sempre que são desenvolvidas ou aplicadas em descrições de conteúdo. Também são

identificadas onde oferecem oportunidades para acrescentar profundidade ou riqueza à aprendizagem do aluno em elaborações do conteúdo.

Documentos curriculares mostram como as competências gerais são tratadas em cada área de conhecimento. Cada competência será representada em cada área de conhecimento de forma apropriada a essa área. Para algumas, serão incluídas porque precisam ser desenvolvidas e aplicadas nessa área específica de conhecimento. Para outras, podem ser ensinadas e aprendidas pelos alunos em qualquer área de conhecimento – seu desenvolvimento dependerá das escolhas de atividades em sala de aula pelos professores.

O Currículo Australiano cobre especificamente as seguintes competências gerais:

Letramento

Os alunos tornam-se letrados à medida em que desenvolvem o conhecimento, as habilidades e as disposições para interpretar e usar a linguagem com confiança para a aprendizagem e a comunicação dentro e fora da escola e para participar eficazmente na sociedade. O letramento motiva os alunos a ouvir, ler, ver, falar, escrever e criar textos digitais, visuais, impressos e orais, e a usar e modificar a linguagem para diferentes propósitos num leque de contextos.

Alfabetização matemática

Os alunos tornam-se alfabetizados em matemática à medida em que desenvolvem o conhecimento e as habilidades para usar matemática com confiança em todas as áreas de aprendizagem na escola e, mais amplamente, em suas vidas. A alfabetização matemática motiva os alunos a reconhecer e entender o papel da matemática no mundo e a ter as disposições e competências para usar o conhecimento e as habilidades matemáticas intencionalmente.

Capacidade em tecnologia da informação e da comunicação (TIC)

Os alunos desenvolvem a competência em TIC à medida em que a usam eficazmente e de forma apropriada para acessar, criar e comunicar informação e ideias, resolver problemas e trabalhar em colaboração em todas as áreas de aprendizagem na escola e fora dela, em suas vidas. A competência motiva os alunos a aprender a tirar o máximo das tecnologias digitais disponíveis para eles, adaptar-se a novas maneiras de fazer as coisas à medida em que as tecnologias evoluem e limitar os riscos para si mesmos e para os outros num ambiente digital.

Pensamento crítico e criativo

Os alunos desenvolvem uma competência de pensamento criativo e crítico quando aprendem a gerar e avaliar o conhecimento, esclarecer conceitos e ideias, buscar possibilidades, considerar alternativas e resolver problemas. O pensamento criativo e crítico é parte integrante das atividades que exigem dos alunos que pensem de forma abrangente e profunda, usando habilidades, comportamentos e disposições como razão, lógica, engenho, imaginação e inovação em todas as áreas de conhecimento na escola e em suas vidas fora dela.

Capacidade social e pessoal

Os alunos desenvolvem uma competência social e pessoal quando aprendem a entender a si mesmos e aos outros e gerenciam mais eficazmente suas relações,

suas vidas, seu trabalho e sua aprendizagem. A competência motiva os alunos num leque de práticas, inclusive reconhecer e regular emoções, desenvolver empatia pelos outros e compreendê-los, estabelecer relações positivas, tomar decisões responsáveis, trabalhar eficazmente em equipe e lidar de forma construtiva com situações desafiadoras.

Comportamento ético

Os alunos desenvolvem essa competência e aprendem a se comportar eticamente quando identificam e investigam a natureza dos conceitos éticos, dos valores, dos traços de caráter e de princípios, e quando compreendem como o raciocínio pode ajudar no julgamento ético. O comportamento ético motiva os alunos a construir uma visão ética orientada ao social e ao pessoal, que os ajuda a gerenciar contexto, conflito e incerteza, e motiva também a desenvolver uma consciência da influência que seus valores e comportamento têm nos outros.

Entendimento intercultural

Os alunos desenvolvem um entendimento intercultural quando aprendem a valorizar suas próprias culturas, línguas e crenças, assim como as dos outros. Acabam por entender como são formadas as identidades nacionais, grupais e pessoais, e compreendem a natureza variável e cambiante da cultura. A competência motiva os alunos a aprender sobre diversas culturas e a se envolver com elas, de uma forma que reconhece semelhanças e diferenças, cria conexões com outrem e cultiva o respeito mútuo.

4.6 Prioridades transversais

Há outras questões transversais que podem ser consideradas prioridades, em vez de capacidades. O Currículo Australiano, por meio do desenvolvimento de documentos curriculares para áreas de conhecimento/ disciplinas, tratará de três prioridades transversais.

O Currículo Australiano foi escrito para equipar jovens australianos com conhecimento, compreensão e habilidades que os capacitarão a se envolver eficazmente com um mundo próspero e globalizado. Os alunos ganharão benefícios pessoais e sociais, estarão melhor equipados para dar sentido ao mundo no qual vivem e para fazer uma contribuição importante na construção do capital criativo, intelectual e social de nosso país.

Por isso mesmo, o Currículo Australiano deve ser relevante para as vidas dos alunos e também tratar das questões contemporâneas que eles enfrentam. Com essas considerações e com a Declaração de Melbourne sobre Metas Educacionais para Jovens Australianos em mente, o currículo dá atenção especial a estas três prioridades:

- **Histórias e culturas dos aborígenes e dos nativos do estreito de Torres**, para garantir que todos os jovens australianos tenham a oportunidade de alcançar um entendimento mais profundo e uma apreciação das culturas e histórias dos aborígenes e dos nativos do estreito de Torres, seu significado para a Austrália e o impacto que eles tiveram e ainda têm sobre nosso mundo
- **Ásia e o engajamento da Austrália com a Ásia**, para refletir a importância de os jovens conhecerem a Ásia e o engajamento da Austrália

com a Ásia, porque, à medida em que desenvolvem um melhor entendimento dos países e das culturas asiáticas, eles virão a apreciar as interconexões culturais, políticas e econômicas da Austrália com a região

- **Sustentabilidade**, para que os jovens desenvolvam uma apreciação da necessidade de padrões de vida mais sustentáveis e construam s para pensar, valorizar e agir, necessárias para criar um futuro mais sustentável.

As prioridades transversais estão representadas em todas as áreas de conhecimento/ disciplinas. Terão uma presença variável, mas forte, dependendo de sua relevância nas áreas de conhecimento. No início deste processo de formatação, os redatores determinarão quais das ideias organizativas das prioridades transversais são tomadas como inerentes à aprendizagem na área e quais poderiam também ser desenvolvidas pelo professor com uma escolha apropriada de atividades. Estas são, depois, confirmadas no início do processo de redação.

As descrições de conteúdo que sustentam conhecimento, compreensão e habilidades para as prioridades transversais são assinaladas com ícones. Esses ícones oferecem a necessidade e a oportunidade de chamar a atenção dos professores para as prioridades transversais. As elaborações do currículo Pré-10 oferecerão orientação adicional sobre como fazer isso; ou os professores podem clicar no link que trará outros links com informação mais detalhada para cada prioridade.

4.7 Avaliar e reportar

Os professores usarão um leque de diferentes estratégias de avaliação para verificar o que cada aluno aprendeu (desempenho real) e julgarão a extensão e a qualidade do desempenho de cada aluno em relação aos padrões de desempenho do Currículo Australiano.

Os boletins enviados aos pais informarão sobre o real desempenho do aluno nos termos dos padrões de desempenho. O uso dos padrões de desempenho do Currículo Australiano como um ponto de referência comum contribuirá para a consistência nacional dos reportes.

Escolas e/ou professores deverão atender a requisitos específicos de reporte e avaliação.

Os atuais requisitos nacionais para os boletins aos pais exigem que o desempenho do aluno seja reportado em termos de notas A-E (ou seu equivalente numa escala de cinco pontos).

As autoridades educacionais e as escolas individuais podem terminar, em consulta com pais e comunidades, o estilo e o formato do boletim que melhor atendem às necessidades e circunstâncias locais, inclusive a provisão para quaisquer elementos adicionais nos boletins escolares. Estes podem ser comentários escritos sobre a qualidade da aprendizagem demonstrada pelo aluno; indicadores do esforço do aluno, sua motivação, seu comportamento e seu progresso; auto avaliação do aluno; e futuras metas de aprendizagem.

À medida em que o Currículo Australiano é implementado, a Acara trabalhará com os estados e territórios e com o governo australiano para investigar meios de fortalecer a consistência nacional em reportes.

5. Especificações do desenho: Pré-10

Esta seção delinea os elementos do Currículo Australiano Pré-10 e provê diretrizes para seu desenvolvimento.

5.1 Base conceitual

Em cada área de conhecimento, o Currículo Australiano apresenta uma base conceitual para justificar a escolha do conteúdo curricular. Essa base deixa claro para professores e alunos a importância do conteúdo escolhido e estabelece o escopo geral e a sequência de aprendizagem a ser esperada da pré-escola ao 10º ano. Também deixa claro como certas escolhas foram feitas – se foram baseadas em “grandes ideias”, essenciais para um entendimento profundo da área de conhecimento; se se trata de conhecimento essencial para uma aprendizagem futura numa área em particular; ou se lida com outras considerações importantes, como o processo de desenvolvimento do sentido de identidade pessoal dos alunos ou o contexto geográfico e histórico da Austrália.

Uma explicação da base conceitual por trás de determinada escolha:

- não terá mais do que 200 palavras
- será escrita para Pré-10.

5.2 Objetivos

Os objetivos de uma área identificarão a principal aprendizagem que os alunos poderão demonstrar como resultado do ensino do currículo.

A declaração de objetivos para Pré-10:

- incluirá um pequeno número de afirmações (4-6) para a área de conhecimento;
- e será baseada nos objetivos esboçados no documento *O formato do Currículo Australiano*: documentos da <área de conhecimento>. Uma das primeiras tarefas da equipe de redação será buscar um acordo sobre os objetivos gerais, em acordo com os grupos de consulta das áreas de conhecimento.

5.3 Organização do currículo por <área de conhecimento>

Esta seção proverá uma visão geral de como o currículo por área de conhecimento será organizado para Pré-10, desenvolvido de forma a sustentar e

apresentar coerentemente a continuidade da aprendizagem, mas também indicar mudanças de ênfase ao longo do percurso.

A seção de organização do currículo incluirá os seguintes elementos (reconhecendo que poderá haver elementos adicionais para áreas de conhecimento ou disciplinas específicas):

- Estrutura do conteúdo: descreve a natureza das partes e a relação entre elas; faz um sumário dos principais conceitos; descrições por ano; descrições de conteúdo e um glossário.
- A natureza dos alunos Pré-10: provê orientação sobre as características dos alunos nas diferentes faixas etárias e os conteúdos curriculares relevantes.
- Padrões de desempenho: descrição genérica, consistente com o documento *O formato do Currículo Australiano*.
- Diversidade dos alunos: inclui texto genérico sobre alunos com deficiências e os que aprendem inglês como segunda língua ou dialeto.
- Competências gerais: inclui uma combinação de texto genérico e texto específico sobre a área curricular para cada prioridade transversal, ou seja, um breve sumário sobre onde e quando cada uma das três prioridades foi explicitamente incluída no conteúdo de uma área curricular.
- Ligações com outras áreas de conhecimento: identifica ligações substantivas com outras áreas de conhecimento do Currículo Australiano para ajudar os professores a fazer conexões em seu planejamento para a aprendizagem dos alunos.
- Implicações para o ensino e a avaliação: uma visão breve de como o Currículo Australiano pode acomodar abordagens particulares do ensino e da avaliação. Parte do texto será genérico.

5.4 Conteúdo curricular

Ao longo dos anos de escolaridade Pré-10, o conteúdo curricular será apresentado numa sequência que orienta o ensino e a aprendizagem desenhada para construir conhecimento em profundidade, habilidade e compreensão. O conteúdo curricular será apresentado na forma de “descrições de conteúdo”.

O conteúdo curricular é basicamente usado por escolas e professores, mas também oferece uma referência para discussões com alunos, pais e a comunidade em geral.

Descrições de conteúdo

As descrições de conteúdo são declarações que descrevem o conhecimento, os conceitos, as habilidades e os processos que se espera que os professores ensinem. Incluirão as competências gerais apropriadas para cada área de conhecimento. Essas declarações serão ligadas entre si para apresentar um escopo e uma sequência ao longo dos anos de escolaridade.

Essa abordagem ajudará no desenvolvimento de conceitos e habilidades fundamentais, que precisam ser revisitados ao longo de vários anos de escolaridade. A intenção é que os alunos desenvolvam uma profunda

compreensão tanto dos conceitos e de sua aplicação na área de conhecimento, como das relações entre os conceitos na área.

As descrições de conteúdo são:

- Desenvolvidas de acordo com a orientação contida em *O formato do Currículo Australiano* <área de conhecimento>
- Alinhadas por organizadores de currículos (linhas)
- Escritas para cada ano ou grupos de anos de escolaridade
- Dimensionadas para serem trabalhadas com tranquilidade no tempo sugerido
- Escritas para facilitar o estudo rigoroso, com mais ênfase na profundidade do que na abrangência
- Desenvolvidas para garantir que a aprendizagem seja apropriadamente ordenada, evitando repetição desnecessária
- Capazes de prover a base para a aprendizagem descrita nos padrões de desempenho
- Escritas para seguir o mote implícito “os alunos serão ensinados”
- Escritas em inglês simples.

Elaborações de conteúdo

As elaborações de conteúdo podem ter a forma de uma descrição de conteúdo adicional ou de exemplos de contextos ou unidades. Elas acompanham as descrições de conteúdo para ajudar os professores a desenvolver um entendimento simples do que deve ser ensinado aos alunos. Não pretendem ser indicadores de desempenho ou um conjunto de pontos de conteúdo completo ou mesmo abrangente que se deve ensinar a todos os alunos. Serão oferecidos apenas como material de apoio, não como parte do Currículo Australiano a ser implementado.

As elaborações de conteúdo:

- Proveem detalhe adicional para professores que podem precisar desse nível de apoio
- Ilustram e exemplificam descrições de conteúdo com um variado leque de exemplos
- Seguem o mote implícito “isso pode motivar os alunos” e começam com um verbo no infinitivo, por exemplo, “identificar”, “explorar”, “descrever”
- São escritas em inglês simples.

Na versão digital do currículo, haverá acesso às elaborações de conteúdo e links para outras áreas de conhecimento, informação de apoio e mais exemplos.

5.5 Padrões de desempenho

O que são os padrões de desempenho?

- Tipicamente, os padrões de desempenho descrevem o que os alunos são capazes de entender e de fazer. Descrevem a expectativa de desempenho.
- Ao longo da escolaridade Pré-10, o conjunto de padrões de desempenho descreve uma sequência ampla de aprendizagens esperadas. Essa

sequência provê os professores com um esquema de crescimento e desenvolvimento em cada uma das áreas de conhecimento.

- Os padrões de desempenho enfatizam a profundidade da compreensão conceitual e a sofisticação das habilidades.
- Os padrões de desempenho serão acompanhados por portfólios contendo amostras anotadas de trabalhos de alunos como material de suporte para ilustrar o padrão de desempenho.

Como devem ser vistos?

- As descrições de conteúdo e os padrões de desempenho não são independentes – devem ser lidos juntos.
- O padrão de desempenho para cada ano escolar deve ser lido como um todo (ou seja, os elementos de compreensão e de habilidades devem ser lidos juntos)
- Quando examinar a sequência de padrões de desempenho para uma área de conhecimento, é preciso ver o amplo desenvolvimento da compreensão conceitual e das habilidades (ou seja, considerar holisticamente, não de maneira atomizada).

Os redatores deverão:

- Redigir a primeira versão das declarações de padrões de desempenho ao mesmo tempo em que escrevem o conteúdo do currículo, embora o trabalho nos padrões de desempenho seja precedido por um rascunho do escopo e da sequência do conteúdo curricular
- Levar em conta o que se sabe com base na pesquisa sobre a progressão da aprendizagem dos alunos em diferentes áreas do currículo; orientar-se pela análise do conjunto de dados de desempenho escolar nacionais e estaduais/territoriais, que oferecem informação empírica sobre a sequência de aprendizagem de conceitos, habilidades e compreensão fundamentais na área de conhecimento e que indicam níveis nos quais os alunos tipicamente demonstram que atingiram o desempenho nesses conceitos, habilidades e compreensões
- Identificar, como foco dos padrões de desempenho, os conceitos, habilidades e entendimentos-chave, que descrevem uma sequência de aprendizagem fundamental ao longo dos anos de escolaridade
- Garantir que o conteúdo de conhecimento específico não seja repetido desnecessariamente nos padrões de desempenho bem como que os padrões de desempenho claramente afirmem o que se espera que os alunos sejam capazes de fazer, uma vez que lhes tenha sido ensinado o conteúdo do currículo
- Ter acesso¹ a amostras avaliadas de trabalhos de alunos em áreas-chave, para orientar e informar a redação dos padrões de desempenho e poderem identificar áreas em que mais amostras de trabalhos de alunos podem ser necessárias.

Os redatores do currículo considerarão o seguinte, quando escreverem os padrões de desempenho:

¹ Esse acesso ainda deverá ser negociado com as autoridades curriculares relevantes.

- Conteúdo ano a ano requer padrões ano a ano. Para as áreas de conhecimento onde o conteúdo de algumas linhas é descrito à base de dois anos (e o restante na base do ano a ano), os padrões devem ser escritos de acordo.
- É preciso prestar atenção para garantir que a qualidade do desempenho seja devidamente capturada nas descrições. Um bom teste disso ocorrerá quando se examinar os padrões ao longo de um certo número de níveis anuais.
- Os padrões de desempenho devem enfatizar habilidades e compreensões em dois parágrafos separados. Ao descrever as compreensões será preciso incluir um componente ativo, ou seja, o “como” e não apenas “o quê”.
- Descrições de conteúdo não devem ser repetidas no padrão de desempenho – a premissa é que o padrão de desempenho é lido no contexto e com o conhecimento do que deve ser ensinado naquele ano.
- Para cada descrição, considere o “como você saberia”, ou seja, como essa descrição pode ser representada eficazmente com evidências.
- Ao escrever os padrões de desempenho,
 - Comece, “No final do ...º ano”
 - Evite o uso de exemplos
 - Use linguagem direta e remova palavras desnecessárias como “é capaz de”
 - Não use listas de pontos destacados – isso não seria consistente com o propósito somativo e uso adequado desses pontos
 - Não use cabeçalhos/títulos – isso dá um sentido mais holístico ao desempenho.

6. Especificações do desenho: Ensino Médio

6.1 Histórico

No Currículo Australiano, as especificações de desenho para o Ensino Médio constroem-se a partir:

- a) do *Senior Secondary Years Position Paper*, que foi submetido a consulta nacional no último trimestre de 2009
- b) da discussão sobre o currículo do Ensino Médio em *O formato do Currículo Australiano*, v. 4.0, que inclui referência às características gerais do Currículo Australiano para essa etapa escolar.

6.2 Termos-chave

O Currículo Australiano para o Ensino Médio especificará conteúdos e padrões de desempenho para uma disciplina.

- a) **Áreas de conhecimento** são vastas áreas do currículo, listadas na Declaração de Melbourne, e incluem Inglês, Matemática, Ciência, Humanas e Ciências Sociais, Artes, Línguas, Saúde e Educação Física, e Tecnologias.

- b) Uma **disciplina** é uma área de estudo discreta, que faz parte de uma área de conhecimento. Por exemplo, História é uma disciplina dentro da área de conhecimento de Humanas e Ciências Sociais. Uma única área de conhecimento pode ter uma ou várias disciplinas.
- c) O Currículo Australiano para cada disciplina do Ensino Médio será organizado em **unidades**. Uma unidade é um componente do conteúdo que pode ser ensinado em cerca de metade do “ano escolar” (50-60 horas).
- d) **Conteúdo** refere-se a conhecimento, compreensão e habilidades a serem ensinados e aprendidos dentro de uma dada disciplina.
- e) **Padrões de desempenho** referem-se à qualidade da aprendizagem (profundidade da compreensão, extensão do conhecimento e sofisticação da habilidade) demonstrada pelos alunos dentro de uma disciplina dada.
- f) Um **curso** estabelece os requisitos para implementar uma disciplina do Currículo Australiano para o Ensino Médio. Inclui especificações de conteúdo, padrões de desempenho, avaliação e certificação.
- g) Um **programa de aprendizagem** é o que a escola provê para implementar o curso de uma disciplina. Atende os requisitos de conteúdo, escopo e sequência estabelecidos no curso aprovado. Os alunos seguem programas de aprendizagem nas escolas como parte de seus estudos no Ensino Médio.

6.3 Estrutura

O Currículo Australiano para cada disciplina do Ensino Médio será organizado em **quatro unidades**. As últimas duas unidades serão mais difíceis, em termos de desenvolvimento, do que as primeiras duas.

Cada unidade será desenhada para ser ensinada em cerca de meio “ano escolar” (cerca de 50-60 horas de duração, incluindo avaliação e exames) dos estudos do Ensino Médio.

Cada unidade começa com uma curta descrição que delinea o propósito e a natureza da unidade, ou seja, provê uma breve visão geral do conteúdo amplo ou do foco da unidade.

O currículo do secundário sênior incluirá premissas sobre a aprendizagem anterior. Essas premissas estarão implícitas no conteúdo do curso. Informação adicional sobre a aprendizagem anterior presumida poderá ser oferecida quando apropriado.

As unidades do Ensino Médio serão organizadas de forma que os alunos possam estudar apenas uma, duas delas (ou seja, ao longo de um ano) ou estudar todas as quatro.

O Currículo Australiano para cada disciplina do Ensino Médio será desenhado para ser acessível ao maior número possível de alunos. Durante o desenvolvimento, quaisquer limitações ao acesso serão explicitamente identificadas e justificadas em termos da natureza da disciplina como parte do currículo do Ensino Médio.

As autoridades curriculares, de avaliação e de certificação nos estados e territórios determinarão os pontos de entrada e saída dos cursos e os créditos obtidos pelos estudos completados, de acordo com seus requisitos de certificação.

As especificações desenvolvidas pela Acara para cada disciplina do Ensino Médio no Currículo Australiano incluirão os seguintes elementos-chave:

- Base conceitual e objetivos
- Resultados da aprendizagem
- Descrições de conteúdo
- Padrões de desempenho.

6.4 Base conceitual

A base conceitual por trás do currículo deverá:

- Descrever a natureza da disciplina em termos gerais e prover um roteiro de como a aprendizagem nesse curso está relacionada ao mundo contemporâneo e às práticas correntes
- Explicar o lugar e o propósito da disciplina, como a aprendizagem nessa disciplina é valiosa e como ela contribui para atingir as metas nacionais de escolaridade
- Ser consistente com a base conceitual de áreas de conhecimento Pré-10
- Ter aproximadamente 200 palavras.

6.5 Objetivos

Os objetivos apresentarão declarações sobre as finalidades gerais e estratégicas da disciplina e o desenvolvimento pretendido na aprendizagem dos alunos.

Os objetivos:

- Conterão um pequeno número de afirmações por disciplina (entre 4 e 6)
- Serão aplicados em todas as quatro unidades da disciplina
- Serão consistentes com o documento sobre *O formato do Currículo Australiano* para a área de conhecimento.

6.6 Resultados da aprendizagem

Os resultados da aprendizagem descreverão, em termos gerais, o que se espera que um aluno aprenda como resultado do estudo de certo conteúdo. Descreverão as principais dimensões do conteúdo, a saber o conhecimento, a compreensão e as habilidades requeridos para a disciplina. Quatro a seis resultados da aprendizagem serão escritos para cada unidade; alguns focalizarão no conhecimento e na compreensão; outros, nas habilidades.

6.7 Conteúdo curricular

As descrições de conteúdo estabelecerão declaram o conhecimento, a compreensão e as habilidades específicas da disciplina, a serem ensinados e aprendidos.

As descrições de conteúdo serão escritas para cada unidade. Junto com os resultados da aprendizagem e os níveis de desempenho, proverão detalhes suficientes para que:

- a) professores e alunos saibam o que se espera que seja ensinado e aprendido
- b) autoridades estaduais e territoriais estabeleçam requisitos de avaliação e certificação.

As descrições de conteúdo serão organizadas de forma que fique claro qual conteúdo é comum e qual é opcional.

As descrições de conteúdo incorporarão as competências gerais e as prioridades transversais do Currículo Australiano que se alinham naturalmente com a disciplina.

As descrições de conteúdo:

- consistem de uma afirmação principal sobre o foco conceitual, com detalhes adicionais exemplificados por uma série de subpontos, onde for necessário descrever a abrangência e a profundidade do conhecimento, da compreensão e das habilidades
- descrevem conhecimento e compreensão sem o uso de verbos ativos
- descrevem habilidades usando verbos ativos
- usam exemplos dentro da descrição para elaborar o conteúdo, quando necessário.

6.8 Padrões de desempenho

Os padrões de desempenho serão específicos para cada disciplina e alinhados com as principais dimensões da aprendizagem, como descrito nos resultados de aprendizagem e detalhados no conteúdo de cada disciplina. Tipicamente, essas dimensões serão categorizadas em “conhecimento e compreensão” e “habilidades”.

Os padrões de desempenho serão escritos em cinco níveis de desempenho² para cada par de unidades: unidades 1 e 2 e unidades 3 e 4. Em cada nível descreverão em linhas gerais o que os alunos são capazes de fazer, inclusive para o nível mais baixo, onde o desempenho será descrito positivamente, embora como muito limitado.

Os padrões de desempenho serão desenhados e escritos:

- a) para prover uma sequência ordenada de descrições do desempenho evidente numa população de alunos que completa um par de unidades
- b) para descrever as típicas qualidades de conhecimento, compreensão e habilidades demonstradas pelos alunos em cinco níveis
- c) para serem desafiadores e para refletirem a típica população de alunos que estuda essa disciplina.

Os padrões de desempenho não serão escritos para ter direta equivalência em todas as disciplinas. O melhor nível de desempenho numa disciplina descreverá as características do desempenho excepcional nessa disciplina – e em nenhuma outra.

² Para propósitos de certificação, estados e territórios devem incluir um nível adicional para descrever o desempenho insatisfatório ou incompleto.

Como as autoridades estaduais e territoriais têm seus próprios processos e políticas de avaliação e informe, o principal papel dos padrões de desempenho será exemplificar um leque de performances para cada disciplina dada. Os padrões de desempenho serão sujeitos a revisão e refinamento, à medida em que as autoridades estaduais e territoriais trabalhem para incorporar o conteúdo nacional e os padrões de desempenho nos cursos, para uso no estado ou território.

As autoridades estaduais e territoriais de avaliação e certificação determinarão os arranjos para avaliação e os processos associados para designar os níveis dos alunos e para gerar outras informações de avaliação, inclusive as notas por disciplinas.

6.9 Outras informações

As especificações desenvolvidas pela Acara para cada disciplina no Currículo Australiano para o Ensino Médio também incluirão:

- Uma seção de **organização**, que constará de:
 - uma descrição de cada uma das disciplinas de cada área de conhecimento
 - um esquema geral da estrutura e das especificações de desenho do Ensino Médio
 - descrições das unidades (sobre o propósito de cada unidade em relação à base conceitual e aos objetivos gerais) e a conexão entre as unidades
 - um esquema das linhas ou organizadores de conteúdo e as relações entre eles
 - a natureza e a base conceitual da estrutura de padrões de desempenho
 - as conexões entre o Currículo Australiano Pré-10 e o do Ensino Médio na área de conhecimento, inclusive quaisquer suposições sobre aprendizagem anterior
 - em cada disciplina, um texto genérico sobre as competências gerais e um texto específico sobre as competências que são mais fortemente representadas
 - em cada disciplina, um texto genérico sobre as prioridades transversais e um texto específico sobre aquelas prioridades que são mais fortemente representadas.
- Um **glossário** dos termos-chave usados na disciplina; termos específicos da disciplina e considerados essenciais para que os alunos saibam e sejam capazes de usar são definidos e referidos a fontes reconhecidas.